



Ensino de ciências: a contribuição da aula de campo e do lúdico na prática escolar

André Mesquita de Lima^{1*}

¹Professor da Escola Municipal Joaquim Inácio Pinto, do Ensino Fundamental, Boca do Acre, Amazonas/Brasil. *andre774@outlook.com

Recebido em: 30/07/2021

Aceito em: 15/11/2021

Publicado em: 30/12/2021

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo mostrar a contribuição da Aula de campo e do Lúdico para o ensino de ciências, de verificar qual o Ensino, os alunos têm maior potencial de aprendizagem. A pesquisa teve como matérias e métodos divididos em três etapas: Execução de aula somente repassada através do livro didático, implemento de aula de Campo e Lúdico e para finalizar questionário aplicados aos alunos. Para finalizar teve as análises dos resultados obtido através da pesquisa do questionário repassados aos alunos.

Palavras-chave: Ensino de ciências. Aula de campo. Lúdico.

Science teaching: the contribution of field class and play in school practice

ABSTRACT

The present work aims to show the contribution of the Field Class and the Play for the teaching of science, verifying teaching qualifications, students have greater potential for learning. The research had as subjects and methods divided into three stages: Execution of a class only passed on through the textbook, implementation of Field and Play classes and to finalize a questionnaire to the students. Finally, the analysis of the results through the survey of the questionnaire was passed on to the students.

Keywords: Science teaching. Field class. Ludic.

INTRODUÇÃO

Ao analisar o Ensino em geral, verificamos que é passa por grandes mudanças consequentemente no intuito de evoluções nas suas diretrizes, novas metodologias são criadas para a implementação na sala de aula primando sempre o educando para que tenha uma aprendizagem significativa.

Sabe-se que a educação é um direito de todos os cidadãos, que é por direito de estados/municípios oferecer aos educandos uma educação de qualidade.

A educação tem o propósito absoluto em potencializar os alunos para assim ter realmente a capacidade necessária para a vida na sociedade e suas eventuais tarefas cotidianas na vida social (BRASIL, 1996).

A educação é um processo de construção que envolve direitos e deveres, dando-lhes possibilidades de exercer, de forma plena, sua condição de cidadão, buscando, desta forma, uma sociedade melhor, de modo que venha a contribuir para o bem-estar da humanidade (NILDO *et al.*, 2015).

O ensino de ciências passa por enormes desafios na sala de aula, devido muitas vezes a falta de estruturas na escola, pois para haver êxito no Ensino de ciências é necessário haver práticas. De acordo com os PCN's (BRASIL, 1998) o Ensino de ciências ainda é repassado de forma arcaica isso neutralizam os educandos com consequência os alunos tendem a ter desinteresse pela a disciplina.

Para tanto entende – se que por inúmeras metodologias que respalda o Ensino de ciências, quando o docente, não utiliza didáticas diferentes na sala de aula, os alunos tendem a ter dificuldades para a compreensão/assimilação de tais ensinamentos.

Acredita-se que esse cenário mude, possibilitando realmente uma educação significativa. Terá uma mudança de fato quando a sociedade em si discernir a dimensão e a importância que a educação tem na sociedade de modo geral (BASTOS, 2017).

O Ensino de ciências é necessário que haja metodologias ativas, que tenha participação direta dos educandos pois assim vai haver engajamentos dos mesmos, metodologias essas que passa por aulas de Campos pois leva o aluno do abstrato para o concreto, isso facilita o ensinamento sendo um facilitador de aprendizagem por parte dos educandos.

Outra metodologia que é importantíssima utilizar é o lúdico pois possibilita mais uma forma de ensinar e de aprender, na qual a aula Terá ganho de interação entre os educandos e conseqüentemente o ensino ficará leve porém com êxito de qualidade.

É necessário que haja uma inovação no Ensino, visando a cada vez mais a participação dos alunos, para o processo de aprendizagem, nesse sentido Moran *et al.*, (2013, apud LOPES; RIBEIRO, 2018), ressalta que as metodologias ativas são fundamentais para que haja inovação no Ensino, pois proporcionam um Ensino mais flexível e divertido no intuito de despertar os alunos para a construção de seu conhecimento fazendo um feedback entre teórica e prática como resultando terá uma aprendizagem significativa.

Esse trabalho se justifica – se devido a necessidade que se faz no Ensino, para que haja um ensino emancipadora, é importantíssimo que o educador utilize ferramentas ou estratégias inovadoras para que os educandos atuem ativamente no Ensino isso proporcionará uma maior aprendizagem.

MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa foi realizada na turma de 7º Ano do Ensino Fundamental, contendo 15 Alunos, na Escola Municipal Joaquim Inácio Pinto, Localiza-se na aérea rural do Município de Boca do Acre/Am.

Nessa pesquisa como forma de embasamento de dados e estruturação de resultados utilizou-se duas abordagens (qualitativas e quantitativas). Abordagens essas que possibilita o Autor da pesquisa ter resultados mais concretos e estruturais para uma melhor compreensão. De acordo com Lima e Moreira (2015) a Pesquisa qualitativa, estrutura a pesquisa como também aproxima o pesquisador aos resultados interpretativos da pesquisa.

Segundo Bauer e Gaskell (2017) a pesquisa quantitativa nos possibilita a demonstração de dados e resultados estáticos.

A pesquisa descrita dividiu-se em 3 (três) etapas: 1º Foi ministrado, aos docentes, aula somente expositiva dialogada, utilizando somente como recurso o livro didático, na 2º etapa se deu através de ministrar aula utilizando além do livro didático a aula em campo e também fazendo o uso do lúdico. Para finalizar na 3 etapa foi feito uma pesquisa aos alunos através de questionário sobre benefício das estratégias utilizada como também um comparativo entre aula 01 e 02.

A primeira etapa na qual foi realizada da seguinte maneira, duas aulas ministrada sobre o conteúdo de cadeia alimentar e teia alimentar, essas aulas foram ministradas usando somente o livro didático e conseqüentemente utilizou-se a expositiva dialogada.

Na segunda etapa utilizou-se nas aulas ministradas além da expositiva dialogada, foi realizado aula prática, do mesmo conteúdo sobre cadeia e teia alimentar, os alunos foram levados a campo para que pudesse descobrir as possíveis cadeia alimentar existente no local de pesquisa, o(a)s aluno(a)s eram estruídos a registrar as imagens por meio de fotos. Após isso utilizou-se o lúdico para que houve uma compressão melhor aos alunos.

Na terceira etapa e última foi realizado um questionário individualmente de perguntas aos alunos, perguntas essas pertinentes ao Ensino de Ciências: Perguntas sobre o que achava do Ensino de ciências ofertados somente com o livro didático, a importância da aula de campo, qual a contribuição do lúdico ao aprendizado. Questionário teve como objetivo descobrir sobre quais são as expectativas dos alunos ao Ensino de Ciências, de que forma os discentes se sentem mais engajados a estudarem ciências, isso mensura suas facilidades de compreensão das aulas ministradas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Período de pesquisa usando somente o livro didático na sala de aula.

Nessa etapa o pesquisador docente da sala, fez uso somente do livro didático para explanação da aula de ciências, juntamente com aula expositiva dialogada, o resultado que foi observado foi o seguinte:

Verificou que os alunos tendem a ter mais dúvidas por que o assunto mesmo que explicado torna uma aula superficial metódica, os alunos se sentem desmotivados a respeito do assunto que está sendo exposto na sala de aula.

Os PCNs (BRASIL,1998), ressaltam que para os educandos se torna difícil o Ensino de Ciências, pois, por inúmeras vezes este Ensino foge da realidade do aluno, em virtude da Maioria das aulas serem ministradas de forma descontextualizada, é tendo como único recurso, o livro didático, tornando o Ensino abstrato, dificultando e desestimulando a aprendizagem.

É necessário, buscar e desenvolver ações atrativas na sala de aula. Isso irá estimular o desenvolvimento cognitivo do aluno.

Aulas com usos de estratégias

Esse período foi explanado o assunto com auxílio de recurso didático como: Aula em campo e o Lúdico.

Primero utilizou-se a aula em campo, para demonstrar aos alunos na sua forma mais realista e significativa que um ensino proporciona que é a parte prática da aprendizagem (Figuras 1 e 2).

Figura 01 – Aluna na Aula de Campo.



Figura 02 – Momento da aula de campo.



Fonte: Lima, 2021.

O uso da aula de campo buscou a levar os alunos a realização prática do Ensino saindo do superficial para o concreto.

O docente pode utilizar inúmeras estratégias fazendo de sua aula, um ambiente de construção de conhecimento, processo de Ensino mais atrativo e cativante aos olhos dos alunos (NICOLA; PANIZ 2016).

Outra estratégia utilizada foi o Lúdico, é importante o desenvolvimento dessa estratégia pois possibilita aos educandos uma forma atrativa e espontânea de aprender determinado assunto, foi utilizada em 2 (duas) aulas. Fez-se uso do lúdico para simular uma teia alimentar (Figuras 3 e 4).

Figura 03 – Aula lúdico.



Figura 04 – Utilização do lúdico.



Fonte: Lima, 2021.

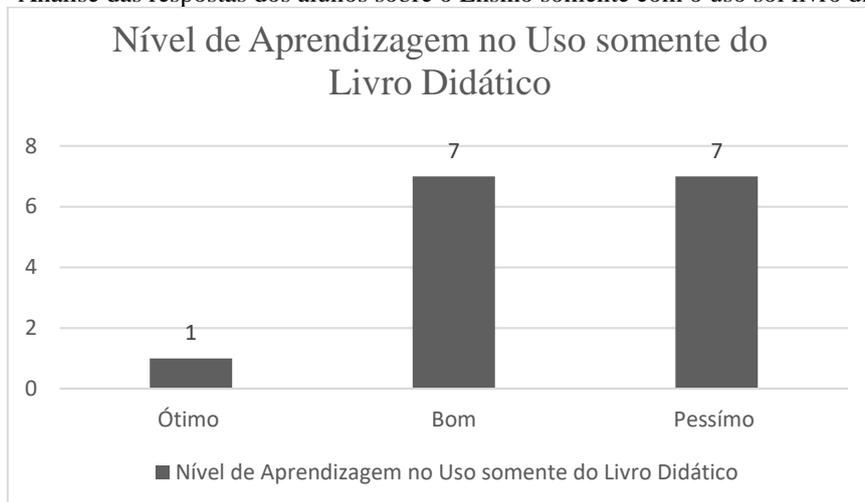
O lúdico possibilita desenvolver ainda mais a relação social dentro da sala, entre professor/alunos entre os próprios alunos. Se o educador fizer uso do lúdico,

proporcionará aos alunos um processo de Ensino de forma interativa e com brincadeiras, fazendo com que, os alunos se sintam engajados a participarem da aula (JESUS, 2014).

Na terceira e última etapa, o pesquisador realizou um questionário, aplicado aos discentes com objetivo de colher dados sobre quais são suas respectivas aos métodos ou estratégias utilizadas para a explanação do Ensino de ciência, esse questionário composto por perguntas pertinentes a: Ensino somente utilizado o livro didático, nível compreensão e aprendizagem Ensino fazendo uso da Aula de campo, do lúdico

No primeiro gráfico (Gráfico 1), foi perguntado qual o nível de aprendizagem que os alunos obtiveram no Ensino de Ciências, com o uso somente do livro didático, foi obtido os seguintes resultados dos 15 Alunos perguntados:

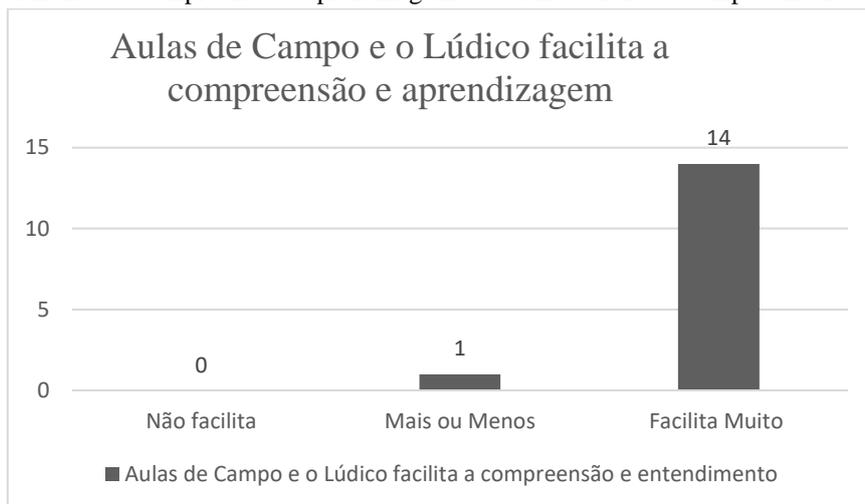
Gráfico 01 - Análise das respostas dos alunos sobre o Ensino somente com o uso sol livro didático.



Esse resultado, nos mostra que o Ensino somente que o professor utiliza o livro como seu único apoio, os alunos tendem até uma dificuldade de aprender ou se sentem menos agente ativo do processo de Ensino.

No próximo gráfico (Gráfico 2), verificamos a diferença quando o professor faz a implementação de outras estratégias na busca de uma melhor prática docente. Ao serem perguntados sobre se as aulas de campo e o lúdico facilita a compreensão e aprendizagem do conteúdo foi coletado o seguinte:

Gráfico 02 - Análise da compreensão e aprendizagem dos alunos: Aula de Campo e Lúdico.



Portanto temos resultado importante nesse gráfico, pois demonstra que ao professor utiliza – se de outras estratégias para estruturar aula, tendem até existir no Ensino pois os alunos tem um melhor entendimento e uma aprendizagem realmente significativa.

De acordo com Baganha (2010), é imprescindível que os professores busquem sempre novas metodologias, para aprimorar a prática docente, suprindo práticas que o livro não consegue possibilitar aos educandos.

Para tanto se faz necessário esclarecer que o livro não é vilão, ele tem um papel fundamental que é a de base de estruturação em outras palavras ele norteia o professor o diferencial é o professor implementar, essa implementação passa por novas estratégias outras formas para que seja uma aula divertida mais com o grau de Ensino altíssimo aos educandos so assim consegue-se a obter o êxito escolar.

CONCLUSÃO

Essa pesquisa foi de suma importância pois possibilitou analisar como as práticas docentes podem ser robusta quando bem planejadas e que busca os discentes como agente ativos do Ensino. Essa pesquisa promoveu uma aprendizagem por parte dos discentes realmente significativa.

Portanto evidenciamos a importância que aula de campo leva ao ensino de ciências, dá estruturação e um respaldo significativo aprendizagem dos discentes levando os mesmo a prática da aprendizagem. Levando a terem críticas construtivas e com ênfase realistas.

Conclui -se também que através do uso do lúdico temos a aula mais interativas, com interação entre alunos/alunos; entre professor/aluno, promovendo um ensino facilitador, do professor aos alunos e de uma compreensão maior dos alunos. Daí vimos a importância do uso do lúdico quando usado no ensino.

Conclui – se que é imprescindível para o uma aprendizagem significativa fazer uso de outras estratégias, assim dando uma base e formando estudantes críticos com noções de teoria e prática em ciências levando os estudantes a serem agente ativo da sua aprendizagem.

Ao final entende -se que para o professor tenha uma prática escolar sólida se faz necessário utiliza-se estratégias para que o ensino não fique na forma tradicional passando para novas metodologias para que os alunos se situam cada vez mais agente direto da aprendizagem. Para tanto é fundamental o docente ter organização, elaboração e planejamento para que execute sua prática docente com maior êxito possível. Além de grande planejamento na qual o ensino necessita o professor deve também primar sempre os conhecimentos prévios dos educandos, para que tais estratégias sejam implementadas.

REFERÊNCIAS

- BAUER, M. W.; GASKELL, G. Pesquisa qualitativa, com texto: imagem e som. Rio de Janeiro. Petrópolis: **Vozes**. 2017.
- BAGANHA, D. E. **O papel e o uso do livro didático de ciências nos anos finais do ensino fundamental**. 2010. 123 f. Dissertação (Mestre em Educação) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2010.
- BASTOS, M. J. Os Desafios da Educação Brasileira. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v.. 14, p. 39-46. 2017.
- BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**: lei nº9.394, de 20 de dezembro de 1996, – Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas. p. 58, 2017.
- JESUS, L. A, C. **O Lúdico e sua Contribuição para o Processo de Ensino Aprendizagem no Ensino de Ciência**. 2014. 35 f. Monografia de Especialista (Especialista em Ensino de Ciência) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2014.
- LIMA, M. S. B.; MOREIRA, E. V. A pesquisa qualitativa em geografia. **Caderno Prudentino de Geografia**, v. 2, n. 37, p. 27-55, 2015.
- LOPES, L. M. M.; RIBEIRO, V. S.. O estudante como protagonista da aprendizagem em ambientes inovadores de ensino. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA, 1. 2018. Disponível em: <https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2018/article/view/286/358>. Acesso em: 28 jul. 2021.

NICOLA, J. A.; PANIZ, C. M. A importância da utilização de diferentes recursos didáticos no ensino de biologia. **Inovação e Formormação**, v. 2, n. 1, p. 355-381. 2016.

NILDO, A. S. J.; ANDRADE, A. F., FERREIRA, R. C.; ARAUJO, A. S. Desafios Atuais da Educação: Reflexões sobre a constante busca da construção das práxis pedagógicas no processo de inclusão social de nossos alunos. In: SEMANA DE EDUCAÇÃO, 16., SIMPPSIO DE PESQUISA E PÓS-GRADI=UAÇÃO EM EDUCAÇÃO, 6. 2015. Paraná. **Anais [...]**, Universidade Estadual de Londrina: SQ. p. 282-291, 2015.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS (ENSINO MÉDIO). 2000. **Parâmetros curriculares nacionais: Ciências Naturais / Secretaria de Educação Fundamental**. – Brasília: MEC / SEF, 1998. 138 p.